**ASPECTOS DA IMUNOLOGIA NA GESTAÇÃO**

**Géssica Milena de Sousa Araújo**

Graduando em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Bolsista de iniciação cientifica. Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil. E-mail: gessicamilena29@gmail.com

**Maria Raissa Gomes Araújo**

Graduando em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Bolsista de iniciação cientifica. Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil. E-mail: m.raissaaraujo@gmail.com

**Renata Aline da C. Rivanor**

Ciências Biológicas. Docente do Centro Universitário UNINTA Itapipoca. Itapipoca, Ceará, Brasil. E-mail: renata.line@uninta.edu.br

**Introdução:** O sistema imunológico, tem função de defender o organismo humano contra agressões exógenas e endógenas, sendo responsável pela restauração da homeostasia do organismo humano. Assim, participa de vários mecanismos fisiológicos, dentre os quais inclui-se a reprodução humana, apresentando um importante papel desde o processo da fecundação até o nascimento do feto. **Objetivo:** descrever os aspectos imunológicos que permitem a tolerância materna ao feto na gestação. **Metodologia:** é uma pesquisa do tipo revisão de literatura. A coleta dos dados foi realizada nas seguintes bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Onliny (SciELO), Google Acadêmico, a partir dos descritores: “Gestação, Imunologia, Tolerância Imunológica”. Os critérios para seleção dos artigos foram textos completos, que contemplavam o assunto e em idioma português, enquanto de exclusão: artigos não disponíveis na integra. **Resultado:** durante a gestação ocorre a implantação do embrião no útero materno, onde ele carrega consigo células maternas e paternas o que poderia provocar uma rejeição materna. O sistema imunológico, possui um mecanismo denominado tolerância imunológica que permite que o feto consiga sobreviver sem danos durante os nove meses de gestação, mas para isso várias células são recrutadas para tornar possível uma sobrevivência até o final da gravidez. Dentre os aspectos imunes, podemos citar a importância da modulação dos linfócitos T, das células natural killers (NK) e das diversas citocinas existentes no organismo materno. A tolerância materna ao feto parece ser mediada por hormônios maternos específicos e pela expressão do antígeno leucocitário humano G (HLA-G) característico na gravidez. Outros estudos sugerem que a rejeição fetal e complicações durante a gravidez podem ocorrer devido à presença de antígenos de histocompatibilidade menor (mHAg), adquiridos pela mãe a partir do compartilhamento sanguíneo com o feto, e devido à presença de anticorpos maternos contra o espermatozoide paterno e/ou contra o feto. **Conclusão:** Dessa forma conclui-se que, compreender como ocorre a imunologia na gestação fisiológica ajudará a elucidar questões a respeito dos abortos espontâneos recorrentes, evidenciando suas causas e facilitando a prevenção e tratamento, assim possibilitando também a criação de soluções para reduzir a rejeição aos órgãos transplantados**.**

**Descritores:** Imunologia, tolerância imunológica, gestação.

**Referências:**

DE SOUZA, S. S., VOLTARELLI, J. C., FERRIANI, R. A. (1997). Imunologia da reprodução humana. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 30, n. 2, p. 277-288, 1997. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v30i2p277-288>>. Acesso em: 31 mar 2023.

SARAFANA, S., COELHO, R., NEVES, A., TRINDADE, J. C. (2007). Aspectos da imunologia da gravidez. **Acta Medica Portuguesa**, 20(4), 355-8. Disponível em: <<https://doi.org/10.20344/amp.865>>. Acesso em: 03 mar 2023.

WATANABE, M. A. E., DUARTE-GARCIA, E. C., CARVALHO, G. G. D., MATSUBARA, N. K., FERREIRA, A. C. V., ZANLUQUI, N. G., OLIVEIRA, G. G. D. (2014). Gestação: um desafio imunológico. **Semina cienc. biol. saude**, 147-162. Disponível em: <<https://doi.org/10.5433/1679-0367.2014v35n2p147>> Acesso em: 03 mar 2023.